

# PARALELOS ENTRE CAMPEONATOS BRASILEIRO E ESPANHOL

Por CELSO COTRIM PITTA

Neste ano de glórias para o esporte brasileiro, vê-se nos grandes centros do futebol, Rio e São Paulo, um campeonato regional brutal, cheio de contusões, expulsões e falhas técnicas, principalmente em São Paulo, onde os craques têm no máximo cinco dias para descansar. Há jogos no domingo, quarta, quinta e sexta-feira num campeonato de 20 clubes, onde apenas 5 são de categoria. A exceção do Santos Futebol Clube, os chamados "grandes" apresentam campanha irregular. Tudo se explica pelo cansaço dos jogadores, que não têm tempo para treinar, aprimorando as falhas, nem de recuperar-se de contusões. Cita-se um fato que se deu no jogo entre Corinthians e Santos vencido por este último por 1 x 0. O goleiro Gilmar, titular da Seleção Campeã do Mundo, o maior goleiro da Copa e profissional do Corinthians paulista, foi chamado de frangueiro, por um jornalista que estava atrás do gol. Sentiu-se ofendido, e deu-lhe uns sopapos. Gerou-se a confusão, chegando a polícia para acalmar os ânimos, e, continuou o jogo. Gilmar acabou pedindo dispensa de um mês dizendo-se cansado de futebol. Ainda por cima, quadros sem categoria alguma, disputam o campeonato sendo derrotados por dez a zero, oito a zero e outros escores contundentes. E além disso os jogadores destes, sentindo-se inferiorizados aos verdadeiros craques, apelam para a violência prejudicando a carreira de seus colegas de profissão. E assim, deste jeito, vai seguindo o certame de 20 clubes, promovido pela Federação Paulista de Futebol.

Também na Capital Federal, embora muito mais reduzido, apa-

recem fatos semelhantes. Basta dizer que no turno do campeonato de 58, ano da Copa, verificaram-se quase tantas expulsões como nos dois turnos do campeonato anterior. Mas o ritmo do certame é bem razoável dando tempo para treinos individuais e de conjunto, dando a entender que o campeonato carioca é bem superior ao paulista, embora deixando ainda a desejar.

Comparemos estes dois campeonatos com o grande campeonato espanhol, que apesar de violento como o nosso, tem uma organização formidável. Disputa-se um campeonato nacional com clubes de grande categoria distribuídos entre as principais cidades espanholas: dois de Madri, dois de Valência e dois de Barcelona etc...

Enquanto um clube de Madri, por exemplo, sai para jogar em outra cidade espanhola, outro joga

em Madri, o que constitui grande público que se concentra num só jogo. Além disso as agremiações espanholas procuram sempre apresentar grandes valores internacionais o que contribui ainda mais para a renda. Cita-se o Real Madri, campeão da Taça da Europa e considerado o melhor quadro do mundo, que tem uns quatro ou cinco valores espanhóis natos, constituído pois, na maioria, de jogadores estrangeiros ou já naturalizados, como Puskas, Kopa, Di Stefano, Santa Maria, Gento e outros.

Por tudo isso, é o espanhol, sem dúvida, o campeonato mais interessante do mundo, razão pela qual, todo brasileiro amante do futebol procura sempre nos jornais os telegramas dos jogos espanhóis, torcendo pelos clubes de Vavá, de Joel, de Evaristo, de Walter ou de Wilson Moreira.

*O quadro do Real Madrid, tricampeão da Europa, tem um plantel avaliado em 1 milhão de dólares. De joelhos, da esquerda para a direita, Kopa, Rial, Di Stefano, Puskas e Gento. Em pé, Alonso, Lesncas, Santa Maria, Santisteban, Zarraga, e Ruiz.*

